

Table with 2 columns: Anno (14000), Semestre (7000), Trimestre (4000)

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27

Table with 2 columns: Anno (18000), Semestre (9000)

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

33.ª Sessão Ordinária aos 17 de Março de 1885

PRESIDENCIA DO SR. CARLOS NORBERTO

SUMMARY: Expediente, Offícios, Projectos, PARECERES, Resoluções, Requerimento do sr. José Vicente...

As 11 e meia horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os sr. Silveira da Mota, C. Moreira, João Bueno, Lopes Chaves, Abranches, Theophilo Braga, Siqueira Reis, Rodrigues de Oliveira, Ferreira Braga, Quairos Telles, Pineda, Leonel Alvaranga, José Vicente, Cândido Rodrigues, Gabriel Pina, Muiz de Sousa, Alves dos Santos, Visconde do Pinhal, Moraes Barros, Pereira da Cunha, Antonio Corrêa e João Silveira.

Abre-se a sessão. É lida e aprovada a acts da antecedente. O SR. 1.º SECRETARIO lê o seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIOS Da camara de Lorena enviando artigos de posturas--A' commissão de camaras.

PROJECTOS São apoiados e julgados objecto de deliberação os seguintes projectos:

N. 206 A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Artigo unico. O presidente da provincia faz autorizar o mandar dar como auxilio das obras da igreja de Nossa Senhora do Patrocinio de Itú a quantia de 4.000\$000.

Revogam-se as disposições em contrario. Page da Assembléa, 17 de Março de 1885.--Antonio Corrêa.--Theophilo Braga.

N. 207 A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1.º Fica o governo provincial autorizado a dependor até quatro contos de réis com os conselhos da ponte sobre o rio Parahyba, no lugar denominado--Saito, municipio de Queluz.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. Page da Assembléa, 19 de Março de 1885.--Visconde de Azevedo.

N. 208 A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1.º Fica concedido á camara municipal da cidade de Cunha um auxilio de 5.000\$000 para a abastecimento de agua potavel daquelle cidade.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. Page da Assembléa, 12 de Março de 1885.--Visconde de Azevedo.

N. 209 A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1.º Fica concedida á camara municipal da cidade de Silveiras a subvenção de noventa e mil réis para auxiliar as despesas com a illuminação publico daquelle cidade e consorcio das obras do chaforis.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. Page da Assembléa, 12 de Março de 1885.--Visconde de Azevedo.

N. 210 A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1.º Fica concedida a subvenção de dois contos de réis ao--Collegio Alex Riedel--em Lorena, obrigando-se este a dar ensino gratuito a dez meninos pobres, sendo dois internos e oito externos.

Art. 2.º Para poder receber a quantia supra, o director do collegio remetterá ao presidente da provincia a relação nominal dos meninos admitidos da conformidade com o artigo anterior, sua filiação, idade, e outros requisitos, bem como attestado do presidente da camara municipal, do respectivo padre e do juiz de direito da camara, pelos quaes prove achar-se aquelle numero completo.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario. Page da Assembléa, 12 de Março de 1885.--Visconde de Azevedo.

PARECERES

N. 211 Da commissão de estatistica concluido pelo projecto

A commissão de estatistica examinando as representações da camara municipal e dos povos da Cotia, em que pedem ser desanexados da camara de S. Roque, e annexados á camara da capital, considerando:

1.º Que o municipio da Cotia pertence ao 1.º districto eleitoral;

2.º Que os interesses dos povos daquelle municipio se acham ligados á capital;

3.º Que ha grande facilidade de communicação entre aquelle municipio e a capital;

E de parecer que sejam attendidas as representações, para o que offerece o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, decreta:

Art. 1.º Fica desanexado da camara de S. Roque e annexado á camara da capital o municipio da Cotia.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. Seta das sessões da Assembléa Provincial, 12 de Março de 1885.--João Moraes.--Visconde do Pinhal.--Cunha Moreira.--Augusto Queiroz.

A' imprimir.

Da commissão de justiça concluido pelos projectos

N. 212

PARECER

N. 213

A commissão de justiça, tendo examinado o officio da camara municipal de Campinas, pedindo a adopção do projecto que envio autorizando-a para contrahir um emprestimo de 400.000\$000, para consolidação de sua divida e encampação do matadouro, destinado a certos impostos para amortização da divida e premios, julgando que deva ser attendida a pretensão da camara, e de parecer que se adopte o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, decreta:

Art. 1.º A camara municipal de Campinas fica autorizada a contrahir um emprestimo na importância de 400.000\$000 para consolidação de sua divida existente e encampação do matadouro da Companhia Campesina.

Art. 2.º Para garantia dessa divida, seus premios e amortização poderá a mesma camara consignar as rendas seguintes: 1.ª renda sobre fumo, aguardente, carros, fusinho e outras que sejam precisas, na importância de 22.000\$000; 2.º o producto annual da venda de seus terrenos na importância de 20.000\$000; 3.º as rendas de matadouro, depois de encampado na importância de 14.000\$.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Seta das commissões, 17 de Março de 1885.--Alvaranga.--Ferreira Abranches.--Ferreira Braga.

A' imprimir.

N. 214

REDAÇÕES

N. 215

São approvadas as seguintes:

Do projecto n. 9, do anno passado.

Do projecto n. 156, (emenda ao de n. 83).

Do projecto n. 175, (emenda ao de n. 61).

Do projecto n. 35, (emenda ao de n. 260).

Do projecto n. 159, de 1884.

Do projecto n. 21, (emenda ao de n. 260).

De algumas emendas ao projecto n. 42, addeiras de primeiras letras.

Das posturas n. 27, 12, 24, 23, 10, 8, 26, 11, 30, 29, 31 e 15.

Do projecto n. 61.

Do projecto n. 276, de 1884.

Da emenda n. 1 a resolução n. 99.

Da emenda n. 19 ao projecto n. 42.

Da emenda ao projecto n. 110.

Do projecto n. 98.

Da emenda ao projecto n. 234.

A' sanção.

E ainda lido um parecer da commissão de camaras sobre posturas de Xiririca.

A' imprimir.

Finda a leitura do expediente e sr. presidente declara que vai se entrar na ordem do dia.

O sr. José Vicente (pela ordem) pede, mandando seu requerimento á mesa, urgencia de 10 minutos para apresentar um projecto.

E' apoiado o seu requerimento, mas não havendo numero para votar-se, fica adiada a votação e passa-se á 1.ª parte da ordem do dia.

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

VOTAÇÕES ADIADAS

Procede-se a votação das seguintes materias:

Das posturas n. 13, do Pindamonhangaba, em 2.º discussão. Approvadas.

Do regulamento n. 33, de Casa Branca, em 2.º discussão. Approvado.

Do projecto n. 171, sobre empregados da camara de Casa Branca, em 2.º discussão. Approvado.

Do projecto n. 133, sobre emprestimo á camara de Espirito-Santo do Pinhal, em 2.º discussão. Approvado.

Do projecto n. 118, sobre palacio de industria, e respectivas emendas, em 3.º discussão. Approvado o projecto e rejeitadas as emendas.

Do projecto n. 497, sobre navegação do Tietê, em 1.º discussão. Rejeitado.

Do projecto n. 230, sobre interpretação de lei, em 1.º discussão. Approvado.

Do projecto n. 25, sobre o professor Sant'Anna, em 1.º discussão, por scrutinio secreto. Rejeitado.

Do projecto n. 5, sobre loterias para a igreja de S. Francisco, em 1.º discussão. Approvado.

O sr. Pereira da Cunha (pela ordem) requer e obtém dispensa de interesse.

Do projecto n. 28, sobre bonds para o matadouro, em 2.º discussão. Approvado.

O mesmo sr. faz idéntico requerimento de dispensa de interesse. Approvado.

DISCUSSÃO ADIADA

Continúa a discussão adiada do requerimento do sr. Moraes Barros, sobre o projecto n. 44, que trata de professores que tem mais de 20 annos de serviço.

Não havendo quem peça a palavra, encerra-se a discussão, e, procedendo-se á votação é rejeitado o requerimento.

Continúa a 2.ª discussão do projecto.

Não havendo quem peça a palavra, encerra-se a discussão, e, procedendo-se á votação do mesmo, salva a emenda, é approved.

Procedendo-se á votação da emenda, levanta-se duvidas sobre o resultado da mesma.

O sr. Visconde do Pinhal (pela ordem) pede a votação e obtém a votação nominal.

Procedendo-se á votação nominal votaram a favor da emenda os sr. A. Corrêa, L. Chaves, Siqueira Reis, J. Vicente, R. de Oliveira, S. de Mota, Pineda, G. Moreira, E. Cruz, A. dos Santos e J. Silveira--(11).

Votaram contra os sr. A. Quairos, J. Bueno, Abranches, T. Braga, Braga Filho, Ferreira Braga, C. Rodrigues, G. Pina, M. de Souza, Visconde do Pinhal, Moraes Barros, M. Prado Junior, Pereira da Cunha--(13). Foi rejeitada a emenda.

RECURSO DO VEREADOR PORFIRIO DO MACEDO

Entra em discussão o parecer n. 17 sobre o recurso do vereador da camara municipal de Taubaté, João Porfírio de Macedo.

O sr. Lopes Chaves:--Sr. presidente, não estando presente o sr. dr. Rodrigo Lobato, que já a primeira vez que desistiu-se esta questão, della occupou-se largamente, não quero que pareça surpresa de minha parte ter pedido á v. ex. que desces para ordem do dia de hoje este parecer (muito bom); fí-lo persuadido de que aquelle honrado collega comprehenderia á sessão de hoje, mas ainda assim declarei ao nobre 1.º secretario, que servia então de presidente, que, se porventura s. ex. não comparecesse á sessão, seria eu o primeiro a pedir o adiamento da discussão.

Nestas condições peço á v. ex. que consulte a casa se concede o adiamento da discussão por 24

Passaram quinze dias.

Julgado nada mais ter que receber, nem de um lado, nem do outro, a sr. Joramie tinha recuperado a sua tranquillidade.

Suppanha que Moone estava em Saal'Anna para nua vez mais sair de lá; porque Jacques Vernier, que ella julgava que tinha ido ver menina duas vezes, tinha-lhe dito andamento que a lozeira da moça tirara-gas que elle, sem comprometter-se, tinha mandado pedir ao sr. Bertrand de l'Osereis, convessemos á de que o processo do furto das joias da Condessa de Merrey continuava com actividade.

Mourillon nega energicamente, responde o juiz de instrução; mas as provas de sua culpabilidade não mudam e decisaes.

Para a sr. Joramie, portanto, Mourillon era um homem perdido; iria ao jury e seria condemnado.

Ruim, ella estava, segundo desejava, desembarcada de ex-saltimbancos e de Mioune, sua rival odiada, que tinha-se atravessado nos seus projectos; e o seu mais terrivel inimigo, o homem de quem tinha tudo a reesalar, o Conde de Solreux, já não existia!

Ella respirava.

Agora ninguém mais podia abalar a sua brilhante posição, nem favela-a decora das alturas a que tinha sobido.

Livro de todas as suas inquietudes, ella poderia de novo aproximar-se de Jorge Ramel, e, preparando novas baterias, já pensava nos meios que devia empregar para chamar o joven artista.

Jorge, sem duvida, ainda se lembraria de Mioune, mas não tardaria em esquecer-a completamente.

Uma lozeira! Por mais que se tinha amado, não se podia continuar a amar-a! E depois, não estava ella ahí para mitigar as anadadas do moço, adormecer a sua dor, ajudal-o a esquecer?

Alexis e Jorge tinham voltado aos seus habitos. Trabalhavam. Mas, todas as noites sabiam ambos dos seus gabinetes de trabalho para ir á quinta dos Freixos, em Villeneuve Saint-Georges, onde os esperavam os mais caros sorrisos de Mioune e de Lourenço, e os caridosos apertos de mãe do Conde de Solreux e de Mourillon.

Que bellas noites passavam alli. Que delicias conversas de meias dadas. Quanta ternura e amor no olhar! Como eram felizes amando-se, como se bovas corriam rapidas!

Lourenço muitas vezes acompanhava o mestre e Alexis. As duas meias e estimavam a tratavam como irmão. Mourillon tinha-lhe muita affeição, e o sr. de Solreux não consultava e interessava muito especial que tomava pelo garoto.

Quando a Estevão Ramadid, depois de ter passado cite dias com a mãe, e os irmãos, e de fazer as suas despedidas na quinta, tinha ido para a

hora, e ao mesmo tempo, que não colloque o parecer ha ordem do dia de amanhã em lugar que não possa ser discutido, e sim logo no principio.

E' apoiado, posto em discussão, e sem debate approved e seguinte

REQUERIMENTO

Requiro que seja adiada a discussão do parecer n. 17, sobre o recurso do vereador J. Porfírio de Macedo, por 24 horas, a que seja o mesmo dado para a ordem do dia seguinte em primeiro lugar.--L. Chaves.

Fica adiada a discussão do parecer.

PASSAGEM DE FAZENDAS

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 161 que transfere para o municipio do Rio Claro as fazendas do tenente-coronel José Estanislão de Oliveira e Francisco Eduardo de Oliveira era pertencente ao Belém do Desalvado.

São apoiadas e entram conjuntamente em discussão as seguintes

EMENDAS

Fica desmembrado da parochia de Jaquary e annexado á do Conselho dos Guarulhos o sitio de Firmino Francisco Rodrigues.--E. Cruz.

Do sr. J. A. Bueno mandando as dividas entre as cidades de Bragança e Amparo.

Ninguém mais pedindo a palavra encerra-se a discussão, é approved o projecto, salvas as emendas, e em seguida approved a do sr. E. Cruz e rejeitada a do sr. J. Bueno.

O sr. Visconde do Pinhal (pela ordem) requer a obtm dispensa de interesse para passar o projecto á 3.ª discussão.

FREGUEZIA DA PENHA DE FRANÇA

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 198 de 1884, que annexa o municipio desta capital a freguezia da Penha de França com suas actuaes dividas.

O sr. João Bueno:--Sr. presidente, já me manifestei aqui contra a pretensão da commissão de estatistica, passando a freguezia da Penha para esta capital, tirando-a do municipio da Consolidação dos Guarulhos.

A commissão de estatistica deu seu parecer favoravel a uma representação dos moradores da Penha.

Por consequencia, satisfazendo e pedido d'essas moradores, eu pretendo demonstrar a vista d'essa representação que os moradores da freguezia da Penha desistiram do pedido que fizeram nesta representação á qual solicitei da mesa.

E como haja difficuldade de encontrar-me não posso fazer, agora, e aguardo-me para fazel-o na 3.ª discussão d'este projecto, aim de que não fiquem prejudicados com a demora os outros projecto da ordem do dia.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão e é approved o projecto.

PROFESSORA NORBERTA

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 197 que equipara aos dos actuaes normalistas os vencimentos da professora de primeiras letras da cadeira do 6.º districto desta capital d. Francisca das Dores Nobrega, formada pela antiga escola normal.

O sr. J. Bueno faz ligeiras considerações a favor do projecto e conclue dizendo que espera da justiça da Assembléa a sua votação.

Ninguém mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e, procedendo-se á votação por scrutinio secreto, é o projecto rejeitado.

LOTerias

Entra em 1.ª discussão e é sem debate approved o projecto n. 184, que concede loterias, para o Lyseo de Artes e Offícios.

VIADUCTO DO CHÁ

Entra em 3.ª discussão e é sem debate approved o projecto n. 123, sobre o viaducto do Chá.--A' redação.

TRANSPARENENCIA DE FAZENDAS

Entram em 4.ª discussão as emendas ao projecto n. 61, sobre passagens de fazendas de uns para outros municipios.

O sr. T. Braga faz algumas observações que não recebemos.

O sr. Braga Filho faz algumas observações que não recebemos.

O sr. T. Braga faz algumas observações que não recebemos.

O sr. Braga Filho faz algumas observações que não recebemos.

O sr. M. Prado Junior faz algumas observações que não recebemos.

O sr. Abranches pronuncia um discurso que não recebemos.

O sr. V. de Azevedo faz algumas observações que não recebemos.

O sr. Antonio Corrêa:--Sr. presidente, o meu honrado collega e sr. Martinho Prado, veio combater algumas emendas offerecidas ao projecto em discussão e de modo oportuno levou a sua attenção para a emenda que trata de passar a fazenda de d. Laura de Siqueira, do municipio de S. João da Boa-Vista para o de Casa Branca, e ex. não tem razão absolutamente, para oppor-se a essa emenda, porque a fazenda de d. Laura de Siqueira está mais proxima de Casa Branca do que de S. João da Boa-Vista, a estrada que da fazenda segue para Casa Branca é optima, o terreno por onde passa a estrada presta-se a facilissima conservação e que não se dá em relação a estrada que se dirige por S. João da Boa-Vista, s. ex. e a essa sabem com que difficuldade lutam os fazendeiros para a conservação de seus sítios, e crees essa difficuldade quando elles passam por terrenos montanhosos e de matias, e que se dá neste caso.

Além do que nos dito, essa respeitavel senhora tem todas as suas relações de familia em Casa Branca, onde tem filhas e gaurto estabelecidos, e quees também tem partes nella fundada, e igual pedido fizeram á Assembléa por um requerimento que está junto ao do d. Laura e mais documentos e parecer da respectiva commissão.

Accresce que d. Laura tem sua casa de residencia em Casa Branca e outros predios, como se vê de attestado firmado pelo collector daquelle cidade, o sr. Joaquim Carlos da Silveira.

E' preciso que v. ex. e a casa saibam que esse requerimento está acompanhado dos seguintes documentos: attestado do dr. juiz de direito da comarca, do juiz de paz em exercicio, da camara municipal, do parochio respectivo, e, como disse, do collector das rendas gerais e provinciaes, attestado estes de funcionamento de toda a consideração e sem prevenção de espirito politico, por pertencerem elles aos diversos erdos politicos.

O SR. M. PRADO JUNIOR:--Todos os erdos politicos não; está assignado só por conservadores.

O SR. A. CORREIA:--Não ha tal, e se não deputado bem o sabe, e eu o demonstrei na representação não entregue em poder do sr. João Silveira, a quem veio dirigida; e, enão, á vista dos nomes, acite conhecidos do nobre deputado e de diversos sr. deputados, fletira a essa conveniencia da veracidade da minha asservação.

Eu fui apenas encarregado de obter o parecer da respectiva commissão, obtido fit entrega delle ao illustre deputado o sr. João Silveira, para o apresentar á Assembléa.

Retardo, porém, sr. presidente, acentue esse necessario colliga, entendi que não devia deixar passar sem um protesto os argumentos do nobre deputado, e quees não inteiramente infundados, pelo que se vê diante dos documentos offerecidos a esclarecida attenção desta Assembléa.

O SR. M. PRADO JUNIOR:--Esses documentos só provam que a proprietaria da fazenda reside em Casa Branca e que alli tem todas as suas relações.

O SR. A. CORREIA:--Sr. presidente, é tal a justiça da pretensão desta respeitavel senhora e seus filhos e gaurto que o sr. João não se oppunham a pretensão delle e mãe, e eu diante estor convencido, porque, se assim não fosse, com certeza eu teria recebido pedidos para eu oppor á tal pretensão.

Como tem sido, sr. presidente, meu habito não avangar propositivo alguma que não possa provar e sustentar em qualquer epocha, eu cite que não esteja presente o sr. João Silveira, cujo testimonho eu teria de invocar para confirmação de minha asserção, de que essa fazenda não se acha encravada em terras de S. João da Boa-Vista.

O SR. M. PRADO JUNIOR:--Os senhores colligaram-se para tirarem os pedaços de S. João.

O SR. ABRANCHES:--Então S. João está aleijado? Precisa andar de muletas?

O SR. A. CORREIA:--Não estamos colligados para tirar os pedaços de S. João da Boa-Vista, apenas tratamos de fazer um acto de justiça, e tal, que nem S. João reclama contra. Como já disse não tive reclamação para oppor-me.

Eu já tive occasio de dizer nesta casa que seu inteiramente avésio ás passagens de fazendas, e unicamente manifeste-me á favor quando não de inteira justiça.

de ordem superior, cujo valor o senhor sem duvida apreciaria. Falto ao cumprimento do meu dever, porque não faço o que tinha obrigação de fazer; mas interreguo a minha consciencia, e ella responde-me que eu fizia bem.

Uma cousa, porém, me é absolutamente vedada: guardar completo silencio sobre os factos monstruosos que chegaram ao meu conhecimento; porque eu, para evitar um scandaloso imenso, eu me conservasse passivo em face de varios crimes, cujo castigo não ouço pedir á justiça, e, entretanto, necessario que a pessoa culpada seja punida. Demais, ella está á nua e punga foles, que não pôde durar mais tempo, e occupa um lugar que não pôde occupar.

Quero esquecer que sou magistrado; mas em me consideraria cumplice de criminosos, se deixasse o crime perpetuar-se.

As suas palavras fazem-me estremecer, sr. de l'Osereis; o senhor está me pondo em torturas; por quem é, diga-me depressa de que se trata.

Óngs, sr. Joramie, e julgue.

O senhor deve ter ouvido falar em um furto de joias commetido ha tres semanas em casa da Condessa de Merrey.

Sim, sei.

Um individuo, criminoso recalcitrante, foi preso no monte de Socorro no momento em que procurava empenhar uma das joias furtadas. Na presença do commissario de policia e na minha como miseravel confessor que era o ladrão e denunciação como seu complice eu vim humilhado Mourillon. Este foi preso por sua vez e eu fui o passar por um longo interrogatorio. Elle negou energicamente, dizendo que, evidentemente tinha inimigos que queriam perdê-lo.

Então Mourillon,

Fique a nobre deputado sabendo que voto muito sympathico...

A casa deve estar lembrada que ha pouco votou em favor de uma emenda do nobre deputado...

Quando a fazenda do capifão Francisco Benedicto Ferreira, mee honrada co-religionario, lamenta ainda que não esteja presente...

Quando ao terreno que disse o nobre deputado existir entre a fazenda do capifão Francisco Benedicto e a parochia de Casa Branca...

Nessa sessão, na ultima sessão, apresentou uma emenda, que não foi lida e discutida por ter o sr. presidente encerrado a discussão...

O SR. M. PRADO JUNIOR:—Mas toda a fazenda de S. Maria das Dores pertence a Casa-Branca?

O SR. A. CORREIA:—Eu já disse que parte das terras estão situadas dentro das dividas da parochia de S. Cruz...

Creio ter explicado quanto é sufficiente para se votar as emendas, não me alongando por estar adiantada a hora e ver a ansiedade da casa para se votar o projecto.

Fita a discussão adiada pela hora, e passa-se á SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

ORÇAMENTO MUNICIPAL. Entra em 1.ª discussão e é sem debate approvedo projecto n. 199, de orçamento municipal.

O sr. A. dos Santos (pela ordem) requer e obtém dispensa de interesse, para ser dado para a ordem do dia seguinte.

ORÇAMENTO PROVINCIAL. Entra em 1.ª discussão e é sem debate approvedo projecto n. 159, que fixa a despesa e orga a receita da provincia para o exercicio de 1885 á 1886.

O sr. João Bueno (pela ordem) pede ao sr. presidente que não dê o projecto de orçamento para a ordem do dia 19 (quinta-feira) e sim para a de dia 20, pois que, tendo sido esse projecto impresso e distribuído tardiamente, não houve tempo sufficiente para os deputados estudarem-no.

O sr. Lopes Chaves (pela ordem) —Supponho que o nobre deputado que se acha de faltar, foi injusto em accusar a commissão de demorar, por mais de 2 meses o Orçamento Provincial.

O SR. J. BUENO:—Não necessito a commissão. O SR. L. CHAVES:—Se ha responsabilidade nessa demora, não pesa sobre a commissão de fazenda em geral.

O nobre deputado o sr. Rodrigo Lobato ficou encarregado de organizar e apresentar o orçamento para ser estudado pela commissão.

Passado um mes e o sr. Rodrigo Lobato apresentou o seu trabalho deduzido do relatório do contador do thesouro.

Apresentado este trabalho vive-o em mãos por deis ou tres dias; não queria fazer obra nova, apenas de não estar de accordo em uma grande parte de suas disposições.

O SR. J. BUENO:—Mais uma razão para estudarmos o orçamento. O SR. L. CHAVES:—Assignando eu com outros membros da commissão com restrictões, porque pretendíamos redigir e apresentarmos em tempo as nossas emendas.

Temos estudado depois de impresso o orçamento em suas diversas disposições e o nobre deputado pôde fazer a mesma cousa até quinta-feira, que é tempo sufficiente para estudá-lo.

O nobre deputado teve o relatório do inspector do thesouro; e o orçamento apresentado é copia fiel desse relatório e de do contador. Se o nobre deputado estudou-o deve estar habilitado para discutir-lhe na quinta-feira.

Por consequência, venho pedir a v. ex. que não conceda o augmento de interesse pedido pelo nobre deputado, porque é contrario ao regulamento.

Pelo regulamento o interesse é de 48 horas, e o nobre deputado quer augmentá-lo para a praxia diaria de Assembléa.

V. ex. sabe que estamos nos ultimos dias de sessão; logo se oppõe a esta emenda. Não é passível que sejamos dispostos a não conservar aqui, além do dia 25, termo da primeira prorogação.

Além disto, a não me responsabilizo a estar presente; e os nobres deputados devem ser os primeiros a concorrer para que o governo, que é dos nobres deputados, tenha as leis annuaes; mas não é isso que se nota; já disse hontem, e parece ser a verdade; e os nobres deputados parecem que tem um espartalho deante de si, resistindo, talvez, mudança de situação, querem embarçar a passagem do orçamento.

Se por ventura o governo mudar de um dia para outro, os nobres deputados não nos dão o organo-mento; mas isto não se dá, os nobres deputados ficam tranquilos, continuam a governar; e quando não resolverem bem ou mal a questão do elemento servil, os conservadores não irão ao poder, e nem quem-não; ficam tranquilos, e trabalham para dar a lei de meios como é dever dos governistas.

CORREIO PAULISTANO

O sr. Presidente do Conselho. A respeito do subito incommodo de que foi acommettido o sr. conselheiro Dantas, ante-hontem, ao terminar a sessão da camara dos deputados, trazem os jornas da côrte, diversas noticias.

O Brasil diz o seguinte: «O sr. conselheiro Dantas, ao retirar-se hontem do salão da camara dos deputados, foi acommettido de uma syncope.

«Medicado immediatamente pelo distincto clinico o sr. dr. Hilario de Gouvêa, o seu estado não inspira cuidados.»

Houve, quaer na capital do imperio, quer esta cidade, muita gente que quizesse encontrar, na respectiva molestia do sr. conselheiro Dantas, uma sahida airoza da triste posição a que se achou reduzido pela estroada derrota que acabava de sofrer na camara dos deputados, não conseguindo que entrasse em discussão, como havia pedido a mesma camara, e projecto sobre o estado servil.

Não podemos, de longe, e fora da esphera da immediata apreciação das feitas, avançar opinião tendente a firmar que a molestia do sr. Dantas tenha sido uma farsa ou um successo lamentavel.

O que podemos, entretanto, é transcrever do País, folha republicana e dirigida pelo

conhecido jornalista sr. Quintino Bocayuva, um trecho que poderá esclarecer o acontecimento.

Quem sabe lêr entre as linhas comprehenderá a intenção do eminente publicista que, abandonando detalhes de simples reportagem, pronuncia-se sobre a molestia do sr. Dantas, de envolta com outros assumptos, nos seguintes termos:

«O que se deve concluir da sessão de hontem?

«Resultará della uma crise ministerial? «Esperará o governo pelas novas adhesões manter-se no poder e realizar a sua idéa?

«Tão frouxo costuma ser em casos destes o apoio dos proprios amigos; e tão grande a tendencia para a attitudie sempre sympathica dos successores naturaes; ha tanto gosto pelas crises ministeriaes que abrem espaço ao preenchimento de aspirações por tão longo tempo affligidas, que quasi estamos a crer que pelo concurso dedicado dos proprios amigos, o sr. conselheiro Dantas será talvez induzido a solicitar da Corôa a substituição do seu gabinete.

«Talvez facilite essa operação politica o desagradavel incidente do subito incommodo hontem experimentado pelo sr. PRESIDENTE DO CONSELHO, QUE, EMBORA SEM GRAVIDADE IMMEDIATA, PÔDE TALVEZ EXIGIR DE S. EX. UM REPOUSO FORÇADO PARA AS SUAS FADIGAS MINISTERIAES.»

Companhia Rio Claro

Foi concedido mais 2% na percentagem que compete á Companhia Rio Claro pela cobrança de imposto de transitio, ficando assim determinada a taxa de 6% em vez de 4% que actualmente percebe.

A mesma Companhia foi concedido o prazo até o 15.º dia do segundo mez ao da arrecadação para fazer recolher, no Thesouro Provincial, as quantias que arrecadar pelo imposto provincial de transitio nas estradas de ferro.

JURY

Funcionou hontem e tribunal com 44 jurados. Foi submettido a julgamento o processo instaurado pela justiça a Frederico Glanz, allemão, relojoeiro e Emilio Westal, brasileiro, mercenário, accusados de haverem, na madrugada de 4 de Agosto do anno passado, em 4.ª rua do Rischuelo, sequestrado ao allemão Martin Fischer, em brigas que com o mesmo tiveram ao sahirem de um baile.

Os accusados, tendo sido presos em flagrante prestaram fiança para se livrarem soltos. Esseargueo-se de defesa do primeiro dos accusados o dr. Lamonnier Godofredo e do segundo o estudante de direito Galvão Bueno Filho.

Formaram o jury de sentença os srs.: Lourenço Domingos Martins, Pedro Paulo B. Mansour, Major Diego Antonio de Barros Tenente Manoel José Branco Dr. Fernando Paes de Barros Olavo de Castro Pompa

Antonio Julio da Conceição Bstros Joaquim Barbosa Guimarães Antonio José Pereira Guimarães Francisco de Assis Cavalheiro Dr. Adolpho Augusto Pinto Dr. José Estacio Corrêa de Sá Benevides.

O jury absolheu por unanimidade de votos ao primeiro accusado, e por 11 votos ao segundo. Ficou encerrada a presente sessão do jury e o sr. presidente do tribunal, ao fazer o declinatorio que retirava as multas impostas aos srs. jurados que não compareceram ante-hontem e hontem.

Pelo ministerio da fazenda declarou-se a thesouraria de S. Paulo, que não havendo actualmente obras em andamento na alfandega de Santos, deve cessar a gratificação annual de 3:000\$, marcada ao engenheiro Manoel Ferreira Garcia Redondo, pela ordem de 14 de Dezembro de 1880.

ROUBO

Desde domingo passado que o sr. José Bernardino de Queiroz, proprietario de um armazem de madeiras sito ao largo do Rischuelo, tem sido importunado por dois individuos que a todo transe offerecem-lhe madeiras á venda.

Hontem, a 1 hora da tarde, voltaram os dois, afim de realizarem o negocio. E, enquanto um delles estava a vender, o outro penetrou no escriptorio do sr. Queiroz e de uma gaveta subtrahiu a quantia de 2:000\$000, retirando-se em seguida.

O sr. Queiroz, depois de acesitar o negocio, retirou-se para o seu escriptorio e deu então por falta da referida quantia. O occorrido foi comunicado ao dr. chefe de policia.

Imigrantes

Entraram, ante-hontem, no porto de Rio de Janeiro, procedentes de diversos portos europeos os vapores Biela, Argentina e Maria, trazendo imigrantes para o Brasil.

No vapor Biela vieram 16, dos quaes desembarcaram 5 por sua conta e o resto seguem em transitio para Santos.

O paquete allemão Argentina trouxe 65, dos quaes acatitaram 22 aagualho na hospedaria da ilha das Flores e 43 desembarcaram por sua conta. Levá o paquete 14 imigrantes para o Rio de Prata.

No vapor italiano Maria, procedente de Genova, vieram para o Brasil 847 imigrantes, dos quaes acatitaram 75 aagualho na hospedaria, desembarcaram 16 por sua conta e seguem 765 para Santos.

Durante a viagem deste vapor ocorreram duas nascimentos e duas obitos. Por parte da inspectorie geral das terras e colonização achou-se a bordo o sr. J. Boom, interprete, o qual dirigio todo o serviço de desembarque.

O vapor foi abado em condções regulares de saude, nenhuma queixa sendo manifestada pelos imigrantes. Sabo-se que outros navios estão a partir de Genova com imigrantes para o Brasil.

Furto

Na manhã de ante-hontem, es larapios, usando de chave falsa, abriram o cadeado que fechava as grades que dão entrada á um aloguio sito á rua Aurora, pertencente a um allemão, abriram uma gaveta de onde subtrahiram diversos bilhetes da loteria de 400:000\$, da Côrte, moedas de cobre, uma faca grande, e... um quarto inteiro de carne.

O subdelegado, sr. Julio Esteves, providenciou no sentido de descobrir os autores do furto.

Fallecimento

Recebeamos a triste noticia de haver fallecido, a 8 de corrente, na villa de Lonçães, o nosso distincto amigo e dr. Antonio José da Rocha, advogado naquella localidade.

O fado, antes de fixar a sua residencia na villa de Lonçães, na qualidade de advogado, exerceo, na cidade do Rio-Claro, o cargo de juiz municipal e de orpheão e, frequentemente, o de juiz de direito interino, revelando sempre, no desempenho das funcões de juiz, a mais illibada probidade e a mais apreciavel illustração juridica.

melhantes, mercedor dos mais justos encomios pela sua dedicacão a esna publica.

Não poderemos deixar de recordar que deve-se ao nosso desditoso amigo uma lida e sincera exposicão dos esboços successivos de Botucatu, nestes ultimos tempos, quando teve elle de intervir, como promotor publico, em um dos constantes processos a que tem dado lugar, a residencia, naquella cidade, de afamado capifão Tito de Mello.

E' bem possivel que a independencia de caracter e rigorosa observancia do dever, de que sempre deu provas o dr. Rocha, tenham os seus amigos de attribuir o esmeraloso cuidado com que o governo os esforçou, durante a actual situação, para arredol-o de qualquer cargo publico em que reuses servicos poderia o fado prestar.

A desolada familia que se acha de perder chefe tão carinhoso e que se legou-lhe a pobreza e um nome honrado de todos, as nossas sinceras condolencias.

Assassinato

Na fazenda do Quilombo, pertencente aos herdeiros de Agostinho Tybirigá, no municipio de Campinas, um escravo matou, a facadas, um seu companheiro e feriu a outro.

O assassino foi preso e levado para Iandaí-tuba.

O ferido, transportado para Campinas, onde se acha em tratamento.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

14 de Abril

De Julio Cesar de Sousa.—Informe a contadoria. De Iguaçu José Alves de Sousa.—Eja vista o sr. dr. procurador fiscal.

De Anacleto Joaquim de Souza Fernandes.—A collectoria da capital para informar este requerimento recebido hoje.

De Antonio Rosendo Silva.—Dê-se certidão de que se anota.

De Julio Cesar da Silva Amaral, agente do Banco Mercantil de Santos.—Ao sr. collector de Campinas para informar.

Autoridades policiaes

A Lourenço de Oliveira Roza, foi concedida a exoneração, que pedio, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do Apiahy, sendo nomeado para essa vaga Manoel Dias de Oliveira, e para subdelegado da mesma localidade Juatino Rodrigues Dias Martins.

Requerimentos despachados pela presidencia

10 de Abril

Floriano, escravo de João Baptista Gonzaga, residente na Penha do Rio do Ieixo, queixando-se dos barbaros castigos que soffre de seu senhor e pedindo para ser depositado em poder de pessoa idonea, até que o vendam a outro.—Ao dr. juiz de direito da comarca para informar.

Henrique Octaviano d'Ormond.—Como pede.

A. S. Sarafina & Comp., satisfazendo o despacho de 12 de Março.—Informe de novo o thesouro provincial.

Nicolau dos Santos França Leite, engenheiro fiscal da companhia Sorocabana, pedindo dous mezes de licença, para tratar de sua saude.—Concedido.

Commissão das obras da cadeia de Santa Cruz do Rio-Pardo.—Entregue-se, mediante termo de responsabilidade do thesouro provincial, e nos termos da informação da directoria de obras publicas, em officio n. 209, de 10 do corrente.

Occurrencias policiaes

13 DE ABRIL

Foi recolhido á estação de Santa Ephigenia, por ébrio, Antonio Honorato de Campos Ballo.

Por ébrio, e ter dirigido palavras insultuosas á Roberto Tavares, foi preso, na Ponte Grande, o portuguez João Martins.

—A estação de Santa Cecilia foi recolhido Adão de Toledo, por ébrio e desordeiro.

—A estação do Braz foram recolhidos: O portuguez José Teixeira, por estar provocando desordens, armado de espingarda; Joaquim Antonio Barbosa, por ébrio; João Theodoro Leme e Belmiro Joaquim dos Santos, por desordeiros.

—Sahiram das prisões: José Pereira dos Santos, Carolina Amelia de Sampaio Mesquita, Antonio da Cruz, Joaquim da Cruz e Julio, escravo de Sampaio Moreira.

Ha cerca de 8 dias, desapareceu da casa onde habitava, á rua do Regente Feijó, em Campinas, diz o Diário, um individuo, que nos dizem chamar-se Manoel de tal, viuvo da assassinada Gertrudes Prudente.

«Esse individuo não tem sido visto pelos vizinhos, conservando-se a casa hermeticamente fechada, quando é certo que não faz viagem alguma, nem consta que sahisse da casa.

«Desconfia-se que tivesse lha acontecido algum accidente.»

O crime de Campinas

Continuou, ante-hontem, em Campinas, o sumario da formação da culpa.

Depuseram duas testemunhas Manoel Jorge da Graça e Luiz de Teillo, confirmando o que anteriormente haviam dito.

Manoel Jorge da Graça fez, porém, declarações que ainda não foram publicadas.

Ellas: «A testemunha conheceu muito Victorino, com quem teve noções por muitas vezes. «No dia 11 ou 12 de Outubro Victorino esteve em casa da testemunha, por volta das 5 para ás 6 horas da tarde, dizendo se retirar-se que ia á Agencia do Banco Mercantil, onde tinha negocios, e que pretendia seguir para Santos no dia immediato.

«Recebeu cartas postas e cartas de Santa Catharina, perguntando noticias de Meneses, entrando por isso em indagações. O proprietario do Hotel de Univero disse á testemunha que fosse á Agencia do Banco Mercantil, para obter esclarecimentos, mas não encontrando Pinto nessa occasião nada pôde perguntar-lhe.

«Dias depois assalmente viu Pinto no Rink e perguntou-lhe se sabia do destino de Meneses, tendo resposta negativa, acrescentando Pinto que podia assegurar que Meneses havia embarcado.

«Sabendo que Meneses deixara as malas no Hotel do Univero e não voltara a procurá-las, estranhou o facto, por saber os habitos de Meneses e logo suppoz que alguma desgraça devia ter acontecido, desconfiando que tivessem assassinado Victorino de Meneses para o roubarem.

«Pelo criado do Hotel do Univero soube que a mala de Victorino de Meneses foi remetida para Santos amarrada com uma corda, por não ter Victorino voltado para a fechar.

«Acrescentou ainda a testemunha que Victorino vivia separado de sua mulher e amaldiçoado com uma tal Mat. Aquinhão, de quem tinha um filho natural, ignorando o deponente se a desharmonia de estal era proveniente de desajustos. Também declarou que Victorino tinha apprehensões de vir a morrer assassinado, mas nunca determinou pessoa de quem desconfiasse.

«Este depoimento encontramos no Diário.

Nos suburbios de Casa Branca, diz uma folha local, tem apparecido um phantasma—um typo qualquer que costuma envolver-se em um lençol para ir ás entrevistas da sua bella, ou que entendem divertir-se a atormentar a gente supersticiosa e timorata.

A folha mogyana pede á policia que se entenda com o phantasma.

NOTICIAS ARTISTICAS

Ante-hontem, no S. José, e Sino do Eremitario, e o segundo acto da D. Juanita, em benefício do actor Peixoto.

Esta opereta já é conhecida do nosso publico. Aliverti foi uma Rosa Friguete muito selvagem; maliciosa em excesso e de uma desenvoltura pouco commum entre as rasticas aldeias.

Andaria melhor esta actriz si interpretasse de outro modo esse papel. A actriz Massart comprehendeu-o muito bem.

Aliverti é a melhor voz da companhia Braga Junior, mas, ainda assim, deixa muito a desear, porque não raro desliza, como succedeo, ante-hontem, quando, no segundo acto, cantava um duetto com o tenor, deixando escapar uma nota completamente fóra do nivel.

Oyangueren—(Silvino) representou e cantou melhor do que nos espectaculos anteriores. Não nos satisfaz, porém, completamente, porque varias vezes foi pillado em flagrante delicto musical de desaffinação.

E, note-se, nem por senhas desejamos fazer verdadeira e rigorosa critica do espetaculo de ante-hontem.

No segundo acto, em um duetto com Rosa Friguete, Oyangueren pretendia, parece-nos, dar um de repente, a julgar pelo esforço que fez e pelo contentamento em que ficou com os applausos que recebeu.

Porém,.... em vez da referida e apreciada nota, sahio uma outra que não sabemos se foi um la sustenido ou um si natural, porque parecia-se com uma e outra e não era sinal nenhuma dellas.

Quanto á parte dramatica Oyangueren foi bom. Tibaut —teve em Peixoto um interprete perfeito.

Desta vez este actor representou sem bastante naturalidade, esquecendo a sua tendencia favorita de tornar-se com se desmais.

Bianche Grau representou menos mal o papel de Joseph.

Os soristas estiveram incorrigiveis. O ebro final do 2.º acto esteve abaixo da critica.

O segundo acto de D. Juanita foi desempenhado regularmente.

—Hontem, pela terceira vez, representou-se o Fausto Junior, traducção do Petit Faust, por sua vez, parodia de Fausto, de Gounod.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os srs.: Augusto Ribeiro de Loyola, Frederico Whitker, Theophilus Pereira de Carvalho, Francisco Whitker, Bernardino Domingos de Castro, José Pereira de Castro, Saul de Moraes Aguiar, João de Toledo.

—Chegaram de Minas: Joaquim Antonio de Miranda, Dr. Carlos Penna, Dr. Carlos Américo Freire, Dr. Hermelino Teixeira da Matta.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

0 movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA. 90 entradas de depositos . . . . . 4:138\$000 12 retiradas de ditas . . . . . 1:820\$489

MONTE DE SOCORRO. 3 emprestimos sobre penhores . . . . . 86\$000 3 resgates de penhores . . . . . 120\$500

Trem retardado

O expresso de Santos, devido a affluencia de passageiros, chegou, hontem, á capital, com um atraso de 30 minutos.

Serviço postal

A administração do correio de S. Paulo, expedirá malas a 18 do corrente, para Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e Montevidéo, recebendo registrados até as 4 horas da tarde do dia 17, e a correspondencia ordinaria até 6 horas do mesmo dia.

Obituário

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 10. Joana Maria de Brito, 40 annos, moradora no morro do Cagnassi, freguesia da Consolação: tuberculose pulmonar. (Atestado de dr. Jayme Serra.)

Dia 11. Francisca de Paula, 23 annos, solteira, fallecida no hospital de caridade: hemophthies. (Atestado de dr. G. Ellis.)

Maria, 22 dias, filha de Benedicto Maria de Espirito-Santo, moradora á rua do Ovidio, freguesia da Sé: atropelia. (Atestado do dr. Arcelino Marçal.)

sia de Santa Ephigenia: bronchite capillar. (Atestado do dr. Arcelino, medico da emigracão.)

João, recém-nascido, filho de Francisco de Almeida Nobre, morador á rua Direita, freguesia da Sé: inviabilidade. (Atestado da Me. Georgina.)

Um feto, do sexo masculino, 7 meses de vida intra-uterina, filho de Agripina, liberta, moradora á rua de S. José, freguesia da Sé: morreu ao nascer. Atestado do dr. Jayme Serra, medico da policia.)

Rosalia de tal, 16 annos, solteira, fallecida no hospital de caridade: tuberculose. (Atestado de dr. G. Ellis.)

Pedro Carlos de Almeida Bueno, 32 annos, solteiro, alienado, vindo do Amparo, fallecido no hospicio: tuberculose pulmonar. (Atestado de dr. Gama Corqueira.)

TELEGRAMMAS

Côrte, 14 de Abril.

O deputado Andrade Figueira declarou, em nome da opposição conservadora da camara, que os deputados, membros da mesma opposição, deixariam de comparecer as sessões até que as commissões de verificacão de poderes hajam lavrado pareceres reconhecendo o desozete deputados que faltam para completar a camara. (Correio Paulistano.)

Londres, 13 de Abril

O general Wolsey dirige-se a encontrar-se com o exercito sob as ordens do general Graham, na direcção de Suakim. (Agencia Havas.)

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA

A sessão de ante-hontem dividio-se em duas partes: a primeira votaram-se diversas pareceres de reconhecimento de deputados, conforme o telegramma hontem publicado pelo Correio Paulistano; na segunda, a mais importante, os successos, ainda conforme os nossos telegrammas de hontem, desenvolveram-se de fórma que passamos a expôr.

O sr. Moreira de Barros deixando a esquerda da presidencia, pediu um quarto de hora de urgencia para apresentar uma meção ao governo, em relação ao projecto do elemento servil.

Sendo approvedo o requerimento, e sr. Moreira de Barros, como o interprete do pensamento da dissidencia da camara, disse que esta separa-se de governo porque entende que não se deve emancipar escravos sem previa indemnização.

Neste sentido, com toda a solemnidade, propoz a seguinte meção de desconfiança, assignada por toda a dissidencia: «A camara dos srs. deputados, não assistindo e sistema do governo, de emancipar sem indemnização, nega o seu apoio a politica do gabinete.»

Depois de ter o sr. Moreira de Barros justificado a meção, no meio dos mais profundos silencias, seguiu-se-lhe na tribuna o sr. ministro da guerra, que fallou por espaço de mais de meia hora contra a meção.

O sr. Moreira de Barros voltou á tribuna e condemnou a proclamação do parlamento em uma meção tão urgente como a de que se trata, pondo em evidencia que a camara não collocou este assumpto no terreno politico.

O sr. Alvaro Caminha justificado o seu voto a favor do projecto.

O sr. Felício dos Santos requer encerramento da discussão, pela hora já adiantada que era.

O sr. Zama pede e obtém a terceira votação nominal.

Houve empate: 50 contra 50 votos, em favor do encerramento.

Este resultado deu ainda lugar a que o sr. Campes Soares fallasse em nome do partido republicano, declarando que elle não pôde deixar de acompanhar o governo em relação ao projecto do elemento servil. A discussão ficou adiada pela hora.

APRECIACÕES DO BRAZIL SOBRE A SESSÃO

O governo recebeu hontem, na camara dos deputados, o golpe decisivo.

Creol ironia do destino; estava reservado aos srz. conselheiros Dantas e Candido de Oliveira tentarem, ainda, no fatal momento, a salvacão por meio de um suade — e só lhes valer o engenho para mais comprometterem o decro do governo, sahindo, com a compostura da toga, e revelando a farsa amor das pastas que conservavam sem o assentimento nacional.

A requerimento do sr. ministro da guerra havia sido dado para a ordem do dia o projecto de 15 de Julho.

Após o reconhecimento de varios deputados e antes de entrar-se na eleição da commissão de resposta á falla de throno, o sr. conselheiro Moreira de Barros, deixando a esquerda da presidencia, fundamente em nome da dissidencia liberal a seguinte meção:

«A camara dos srs. deputados, não assistindo e sistema do governo, de emancipar sem indemnização, nega o seu apoio á politica do gabinete.—Mo-Afonso Penna. — Lourenço de Albuquerque. — Valladares. — Mesouranhas. — Antonio Carlos. — José Pompeu. — Simião Junior.»

Em vez de acceitar desde logo a questão no terreno

identes de conselho, punha em execução mais uma tramada. Era a ultima talvez, mas coalesca e audaciosa al...

trica indigna de um parlamento. Si as palavras do sr. conselheiro Dantas pudessem ter uma exatidão...

Entre Cunha e Campos Novos, idem. Entre Xiririca e Yporanga, idem. Entre Iguape e Xiririca, passando por Jacupiranga, idem.

D. Deolinda Campos Xavier A familia de d. Deolinda Campos Xavier, manda dizer uma missa do primeiro aniversario do seu fallecimento...

COMPANHIA MOGYANA De ordem da directoria, faço sciente aos srs. accionistas do Tronco, que em assembleia geral de 6 do corrente...

SECCAO LIVRE

Ao publico e aos meus amigos Chegando ao meu conhecimento por pessoas de amizade, que o sr. Manoel Francisco da Silveira, procura a todo o transe...

Ao Publico Previno que o sr. tenente Coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, de hoje em diante não é mais meu procurador...

English Church All are invited to attend the annual meeting, which will take place on Wednesday, 15th inst. at 7.30, p. m. at the English Church.

EDITAES Correlo CONDUÇÃO DE MALAS A administração do correio recebe propostas até o dia 15 de Maio proximo vindouro...

Entre Batataes e Franca, idem. Entre Franca e Uberaba, idem. Para estas tres linhas, do Ribeirão-Preto a Uberaba, as propostas podem comprehender todas ou cada uma dellas.

Entre Franca e Sacramento, passando por Santo Antonio da Rifaína, idem. Entre S. Carlos do Pinhal e Jahú, passando pelo Ribeirão-Bonito, Brotas e Dourados...

Entre Casa-Branca e Moçoca, passando por S. José do Rio Pardo, idem. Entre S. José do Rio Pardo e Espirito Santo do Rio do Peixe, idem.

Collectoria de rendas provinciales Nesta estação recebe-se a importancia das taxas de esgoto, até o dia 30 do corrente mez, relativas ao segundo semestre de Janeiro a Junho do anno proximo passado.

Pontedomercado Para cumprimento dos arts. 36 e 38 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875, faço publico que é expressamente prohibido fazer-se despejos de aguas sujas, cisco, aves mortas...

ANNUNCIOS

D. Maria da Gloria Baruel, Francisco Nicolau Baruel, José C. Baruel, d. Agueda Baruel Varellá, d. Maria do Carmo Baruel, Theodulo Augusto Varella, d. Estrelinda Bandeira Baruel, e d. Gertrudes Maria Baruel, esposas, filhos, genros, noras e irmãs do fallecido Francisco Antonio Baruel...

English Church The annual general meeting will be held in the Church this (wednesday) evening at 7.30 for the election of officers for the ensuing year and transaction of other business.

Salão Internacional 32, Rua da Imperatriz, 32 LUIS CHAUTIN BARBEIRO e GABELEIREIRO FRANCEZ Encontra-se sempre n'esta casa grande sortimento de postigos.

M. GLESTINE CHAUTIN S-RUA DO COMMERCIO-3 Costureira franceza Companhia Cantareira e Esgotos Assembléa geral Em cumprimento ao Art. 34 dos Estatutos, deliberou a Directoria convocar a Assembléa geral dos accionistas d'esta Companhia...

O VAPOR ITALIANO MARIA A sahir brevemente para o Mediterraneo. Recobe passageiros para Marselha, Genova e Napoles.

PARA COLLECCOES PHILATELICAS 8,000 SELLOS DE CORREIOS DIFFERENTES Chegou a esta cidade um viajante com um grandissimo sortimento de sellos de todas as classes e preços.

PARA COLLECCOES PHILATELICAS 8,000 SELLOS DE CORREIOS DIFFERENTES Chegou a esta cidade um viajante com um grandissimo sortimento de sellos de todas as classes e preços.

PECHINCHAS NO CHAPEO ARMADO 26--Rua da Imperatriz--26 Nesta casa vende-se por atacado e a varejo um grande sortimento de flores finas, plumas amazonas e fantasias pretas e de cores, tudo recebido directamente de Paris...

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS (Do nosso correspondente em Santos) 14 de Abril de 1885.

Entraram pela estrada de ferro: Dia 13 4,683 saccos Desde 1º de mex 68,854 saccos Media diaria 5,298 saccos

Movimento do Porto Entrada no dia 14 de Abril New-Castle, 84 dias—Barras norueguesas (A. Kaye) 480 toneladas, capitão N. O. Olsen, carga carvão e John Miller & C.

Noticias maritimas Vapores esperados «Lisboa», Rio de Prata—15 «Argentina», Hamburgo e esalás—18 «Aymoré», Porto de Sal—18 «Rio Jaguarão», Rio de Janeiro—18

MERCADO DE S. PAULO GENEROS PREÇOS UNIDADES Café 2400 3200 cada arroba Tonelinho 2320 2400 » 15 kilos Arroz 2400 3400 » » Batatinha 4800 5400 » » Dita de milho 2400 2450 » » Fava 2400 2450 » » Milho 2400 2450 » » Polvilho 2400 2450 » » Café 2400 2450 » » Alpin 2400 2450 » » Galinhas 2400 2450 » » Leitões 2400 2450 » » Ovos 2400 2450 » » Queijos 2400 2450 » »

Table with 3 columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists various goods and their prices in São Paulo.

ARTIGOS PARA BILHAR

Panno de varias qualidades, bolas de marfim, tacos, escovas, giz, etc.; vendem-se, por preços moderados, na casa importadora.

AU PHENIX Rua da Imperatriz Esquina da rua da Boa-Vista

Aux 600.000 Automations FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL 39 -- rua da Imperatriz -- 39

UNICA FABRICA nesta provincia que RECEBE AS MATERIAS RIMAS directamente da Europa O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e em particular aos seus amigos e freguezes, que de hoje em diante receberá os seus artigos directamente da Europa, o que lhe permitirá vender artigos de primeira ordem por preços razoaveis.

ESPECIALIDADES: Chapéos automations, com sedas SUPERIORES, para homem. Ombrelles fantasie, lisas e bordadas, para senhoras. Sedas Extra GARANTIDAS, para cobrir chapéos.

APROMPTAM-SE CHAPÉOS DE ENCOMMENDA EM UMA HORA

V. Berge.

(4.ª e sabb.)

AVISOS

MEDICO

Dr. Eulalio.—Da consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Aroushe n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Droguaria Central Homoeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Dr. Almeida Netto.—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escritório á travessa da Caixa, d'Agua n. 5.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire da Carvalho advoga com os srs. conselheiro Benito de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1.ª e 2.ª instancia, á rua de S. Bento n. 46.

Atende á chamados para qualquer ponte da provincia.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escriptorio rua de S. Bento n. 45.

Dr. Lopes dos Anjos Junior-advogado.— Escriptorio— rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas lra da capital e especialmente no lbro de Santos.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.

A costureira franceza Maria Berneyencarrrega-se de quaesquer trabalhos de costura e prepara chapéos por preços muito modicos; tem sua officina á rua do Quartel n. 14, mas presta-se a trabalhar em casas de familias de tratamento, onde poderá tambem ensinar francez e costura. Exhibe attestados de sua aptidão e conducta.

Colehas lençós, guardanapos, toalhas meias a preços sem competencia acabam de chegar AO COSMOPOLITANO rua da Imperatriz 51 A.

M. Villar ex-contramestre da antiga casa Kannier & Cabral, mudou a sua bem montada officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 29, para a rua de S. Bento n. 51, baixos do Grande Hotel.

Fabrica nacional de camisas com peito, collarinho e punho de fustão, de linho e de morim, rua da Imperatriz, 51 A. Ao Cosmopolitano.

CONTRA A IMPOTENCIA

O APHERODISIACO LIQUEUR DE VENUS Deliciosa preparação do celebre dr Alburd para combater a impotencia. Este importante medicamento de principios tonicos, anti-sepamodios e excitantes é inteiramente isento de certas preparações noivas, tais como: Cantharidas, phosphoro, camphora, etc., etc., que tanto mal fazem á quem imprudentemente d'ellas usa para recuperar as forcas perdidas. Indicamos, portanto, o Liqueur de Venus, unico em seu genero de um effeito seguro para aquellos que sofrem lto horrivel mal. Cada frasco que custa apenas 5 francos, traz um prospecto que explica minuciosamente os medicamentos de que se compõe esta deliciosa preparação e o facil modo de usal-a. Encontra-se em casa dos srs. Pelxoto Estel-la & C., em frente ao Hotel de França. 30 11

Cayeiras CAL

Grande redução em preços Cal virgem preço na estação de Cayeiras, kilo 36 réis. Dito, dito, preço na estação de S. Paulo, kilo 37 réis. Cal extinta preço na estação de Cayeiras, litro 16 1/2 réis. Dito, dito, preço na estação de S. Paulo, litro 17 réis. A varejo de sacca em sacco, na casa Ao comprador litro 20 réis. Telhas como as de Marsella. Tijollos impendados. Pedra de Cantaria. Bits de Alvenaria.

Preços reduzidos em proporção a porção A tratar com

Joaquim Prost Redevalho & Comp.

LADEIRA DO DR. FALCÃO N. 2 Alt. 15-12.

O BACHAREL

Augusto Freire da Silva Junior promotor publico de Estataes, advoga no civil e commercial. 10-4

Gabinete Cirurgico Dentario

DENTISTA AMERICANO Dr. R. A. C. DILLON

Formado pela Universidade de Pennsylvania em Philadelphia e Imperial Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

TABELLA DOS PREÇOS

Remoção do tartaro salivero e limpeza da booca 58000. Extração de um dente ou raiz 58000. Remoção de carie superficial 53000. Tratamento de um dente morto 53000. Obturação da cavidade polpar 53000. temporaria com gutta-percha 54000. de um dente com ouro artificial 58000. de um dente com amalgama 53000. Ouro 10% a 20%000. Restauração a ouro ou amalgama, convencional 150000. Dentes a pivot espigão de platina 150000

Todos os demais trabalhos profissionais, como chapa de ouro, vulcanite, aparelhos para regular dentes, etc., etc. são convencionaes. Meus trabalhos sendo já bem conhecidos nesta capital não precisam mais garantias.

56 - RUA DA IMPERATRIZ - 56 25-3

ESPECIFICO

CONTRA A Embriaguez PREPARAÇÃO DO Dr. Pockings, da Russia

Não será preciso referir aqui as consequências desoladoras que o terrivel vicio da embriaguez tem trazido á sociedade e a aquellas cujo habito inextinguivel de bebidas alcoolicas não encontra expressão alguma que tolha a sua continuação; não seria preciso isto para que apresentando ao publico a preciosa descoberta do dr. Pockings, fosse reconhecida a importância desta preparação que tem sido recebida com grande satisfação por toda a Europa e America do Norte

Com a applicação deste especifico, a pessoa por mais viciada á embriaguez torna tal aversão ás bebidas alcoolicas, que jamais poderá se habituar a ellas; isto porque só o eheiro é bastant para revolver-lhe o estomago e sanar-lhe nausaeas. Esta preparação enjo preço está ao alcesne de todos, encontra-se

PREÇO DO FRASCO 4\$000 Unicos depositarios os srs. Pelxoto Estel-la & C., em frente ao Hotel de França. 30-13

COMPANHIA YTUANA DIVIDENDOS

Por ordem da Directoria faço publico que os srs. Accionistas que desejarem receber seus dividendos em Ytu, o podem fazer, declarando desde ja a este Escriptorio ao dr. Inspector geral da Companhia em Ytu, para em tempo serem attendidos.

S. Paulo Escriptorio central da Companhia Ytuana 13 de Abril de 1885. O secretario da Companhia Pedro Aranha

COMPANHIA MOGYANA

Previne-se aos srs. accionistas que do dia 7 do corrente mez em diante, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, se pagarão os dividendos desta companhia a rasão de 12\$000 as açoes do tronco, 7\$000 as ao Ribeirão Preto e 6 por cento ao prolongamento do Rio Grande.

Campinas, 6 de Abril de 1885. O secretario, Correia Dias.

Escriptorios

Aluga-se duas salas da frente muito proprias para escriptorios, na rua de S. Bento n. 49; tracta-se no n. 53, loja. 5-2

O ADVOGADO

Dr. Luiz Candido da Rocha, fixou sua residencia na cidade de Capivary e tambem advoga nos municipios circunvisinhos. 20-14

Companhia Telegraphos Urbanos

De ordem do Conselho Fiscal desta Companhia faço publico que achando-se e mesmo autorisado a fazer cessão do centro telephonicos que tem estabelecido nesta capital, o qual já conta 195 assignantes com uma receita annual superior a 23 contos de réis, convido ás pessoas que desejarem adquirir este centro a apresentarem propostas para tal acquisição, no prazo de 30 dias, na Estação Central á rua Direita 33 ou na corte á rua do Hospicio 31. S. Paulo, 11 de Março de 1885. 30-15 Bernes, superintendente.

Empresimo de dinheiro L. N. Caldeira

Empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. O seu escriptorio está aberto desde as 10 horas da manhã até 8 horas da noite, á rua de S. José n. 19. (30-20)

Rudolfo Teizera & C.

Casa de Commissão de SANTOS 32 - RUA VINTE CINCO DE MARÇO - 32 150-108

GUILHERME M. HARDY & COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores DE MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA COM OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Rua de Andrade Neves CAMPINAS

ESPECIALIDADES:

Machinas de beneficiar café, systema Mc. Hardy. Ventiladores dobrados e ventiladores singelos. Ventiladores de café em côco e ditos á mão. Ventiladores de repassar ou catadores. Ventiladores de aspiração (os mais modernos) Ventiladores para matar formigas. Debulhadores de milho. Turbinas, motores de agua. Rodas de agua, tudo de ferro. Engrenagens completas. Moínhos de fubá. Bombas hydraulicas simples e de pressão. Moendas para moer canna completas, de rs. 180\$000 para cima. Alambiques, caldeiras e turbinas para assucar. Transmissões, polias e correias inglesas. Machinas de cortar capim, arados e carpeideiras. Tubos para encanamento d'agua, torneiras, etc., etc. Enfim, todos os pertences necessarios para vapores e machinas de lavoura e de industria. (doms. e quart.) 40-8

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROSE, Pharmaceutico PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos diferentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funções diversas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROSE:

- XAROPE LAROSE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NEUROSO Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres de Estomago. XAROPE DEPURATIVO de casca de laranjas e IODURETO DE POTASSIO Contra as Affecções escrofulosas, cancrozes, Tumores brancos, Anidex de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios. XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas e BROMURETO DE POTASSIO Contra Epilipsias, Hyeterico, Danças de S. Guy, Insomia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EN TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRAZIL

L. T. PIVER em PARIS IMPORTADOR DA Nova PERFUMARIA Extra-fina AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

Depositos nas principais Parfumerias, Pharmacias e Cabelleiros de America.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento PARIS - 7, Boulevard Denain, 7 - PARIS

OPPRESSÃO ASTHMA NEURALGIAS CATABRISMO-NEURIA PELA CIGARRA ESPIC

AZEVEDO SAMPAlO Elixir de Pacová ESTOMAGO TONICO-DIGESTIVO INTERSTINOS PHENOL SODICO DESINFECTANTE-ADSTRINGENTE

COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio Jaguarão

Commandante o capitão-tenente A. P. O. Pereira da Cunha

Sahirá no dia 18 do corrente ao meio dia para: Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24 SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespersada sahida do paquete,

Société Générale DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR O PAQUETE SA VOIE

Sahirá para Marselha, Genova e Napoles.

no dia 24 de Abril. Para passagens e mais informações, dirigir-se á Casa Garraux

Fischer Fernandes & Comp. 35 - Rua da Imperatriz - 35 Póde-se tratar tambem com os srs. D. Calderaro & Comp. 18 - RUA DIREITA - 18

A PEPTONA

Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Desfrane de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funções do estomago, e regular a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros países demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRANE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas curas, limitamo-nos á apresentar aqui a carta dirigida ao Sr. Desfrane por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Dis e Dr. Juillet ao Sr. Desfrane: Senlis, a 29 de Março de 1885. Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

O Tenente de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: Gastero-motricidade para regular a digestão. E esta a grande causa da saúde e duração da vida. Sem os seus estímulos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Reparação de Beneficência d'esta cidade, em que os escrofuloses lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos.

ULTIMA PRODUÇÃO Perfumaria DE IXORA ED. PINAUD PERFUMISTA